

Elétricas

Data Expert | A Força dos Ventos

Melhor que julho, mas longe do ideal



Este relatório mensal tem o objetivo de acompanhar o desempenho operacional dos complexos eólicos das empresas sob nossa cobertura. Os dados são coletados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). **Apesar dos impactos do La Niña na geração eólica, os números de agosto mostraram um melhor resultado em comparação com o mês passado.**

Uma melhora na temporada dos ventos desde julho. Embora o fenômeno La Niña ainda impacte a geração eólica, agosto surpreendeu com um aumento de 13,3% M/M. Além disso, todas as empresas da nossa cobertura apresentam melhores resultados, com destaque para AES Brasil, que expandiu 28% M/M.

La Niña ainda impacta a geração eólica. Agosto apresenta melhores números em relação ao mês anterior ([link](#)). No entanto, numa perspectiva anual, a média da nossa cobertura foi de -3,1% A/A. Os resultados mais fracos foram impulsionados pelo fenômeno La Niña, que contribui para o aumento da precipitação e menor geração de energia eólica.

Perspectivas para setembro. Os resultados do mês atual devem ser melhores do que os meses anteriores devido às características da temporada de ventos e à maior capacidade instalada (+15% A/A¹).

Destaques positivos. O melhor desempenho em nossa cobertura foi Auren Energia (+24% A/A). No entanto, destacamos que o aumento da energia gerada da Auren reflete a melhora da disponibilidade em Ventos do Araripe III. Conforme mencionado em nosso último relatório, o complexo enfrentou problemas de engenharia em 2021.

A linha de fundo. A Copel apresentou o menor resultado em nossa cobertura devido ao desempenho inferior em todos os complexos.

Geração Eólica

| MWmed | ago-21 | set-21 | out-21 | nov-21 | dez-21 | jan-22 | fev-22 | mar-22 | abr-22 | mai-22 | jun-22 | jul-22 | ago-22 | A/A | Últ. 12 meses |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------|---------------|
| AES Brasil | 452 | 477 | 432 | 374 | 330 | 231 | 223 | 263 | 240 | 239 | 248 | 336 | 430 | -5% | ■ |
| Auren | 321 | 271 | 217 | 114 | 108 | 75 | 89 | 189 | 208 | 309 | 361 | 404 | 396 | 24% | ▲ |
| Cemig | 94 | 106 | 108 | 104 | 99 | 63 | 74 | 44 | 34 | 38 | 38 | 57 | 84 | -10% | ▲ |
| Copel | 394 | 349 | 301 | 269 | 247 | 174 | 200 | 143 | 149 | 157 | 150 | 260 | 331 | -16% | ▲ |
| Engie | 798 | 753 | 618 | 450 | 429 | 365 | 413 | 545 | 528 | 545 | 611 | 749 | 772 | -3% | ■ |
| Equatorial | 607 | 623 | 596 | 561 | 549 | 382 | 436 | 349 | 333 | 362 | 314 | 511 | 559 | -8% | ▲ |
| Omega | 754 | 880 | 714 | 706 | 672 | 534 | 555 | 501 | 451 | 464 | 517 | 609 | 742 | -2% | ▲ |
| Total | 3420 | 3460 | 2987 | 2579 | 2435 | 1824 | 1991 | 2035 | 1944 | 2114 | 2238 | 2927 | 3315 | | |

■ Média últ. 12 meses > 60% e < 95% garantia física (P90)

▲ Média últ. 12 meses > 95% garantia física (P90)

Sumário

- 03. Metodologia
- 04. Geração Eólica
- 05. AES Brasil (AESB3)
- 07. Auren Energia (AURE3)
- 08. Cemig (CMIG4)
- 08. Copel (CPLE6)
- 09. Engie (EGIE3)
- 10. Equatorial (EQTL3)
- 11. Omega Energia (MEGA3)
- 13. Apêndice

A Força dos Ventos

Metodologia

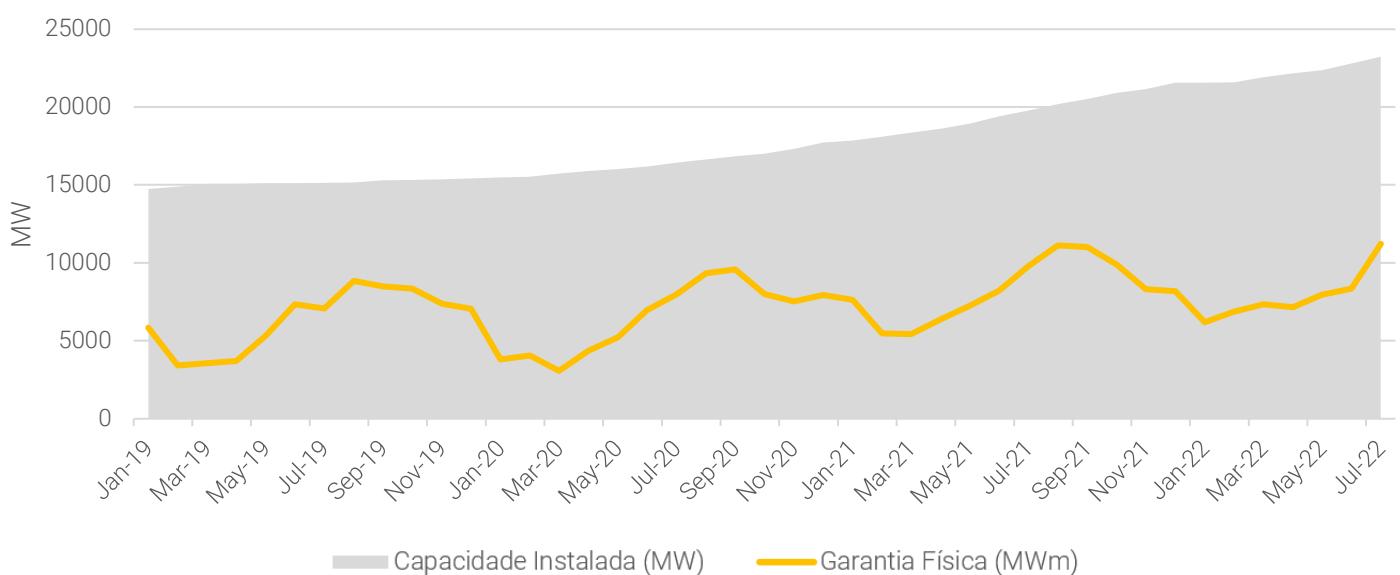
A metodologia utilizada para acompanhar o desempenho operacional dos complexos eólicos das companhias sob nossa cobertura é baseada nos números divulgados pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) comparados a garantia física e desempenho histórico.

Vale ressaltar que o ONS divulga apenas os parques eólicos programados e/ou despachados por ele (não incluindo as usinas vinculadas diretamente às distribuidoras). Além disso, o ONS divulga cada complexo eólico por ponto de conexão, de modo que a composição das usinas adotadas em sua base de dados não é totalmente fiel as informações da CCEE. Portanto, dados de outras fontes (como CCEE) podem apresentar pequenas diferenças em relação aos números do ONS e os apresentados neste relatório.

Usamos a Garantia Física Ajustada (P90) informada pela ANEEL em nossas análises. A título de curiosidade, os ajustes dos ativos operacionais são anuais a partir do segundo ano completo de geração, sempre que a geração efetiva estiver 90% abaixo ou 105% acima da energia assegurada inicial. É sempre utilizado um banco de dados histórico de 48 meses de geração (desconsiderando os 12 meses após o COD), caso não haja 48 meses disponíveis, é utilizado o valor da certificação nos meses sem dados.

Para o Fator de Capacidade, calculamos a relação entre a geração média verificada no período e a capacidade instalada, em %.

Figura 01: Total de Energia Gerada e Capacidade instalada no Brasil



Visão Geral dos Resultados

Esta seção resume o resultado da geração eólica das empresas sob nossa cobertura. Os resultados consolidados abaixo consideram, conforme mencionado na metodologia, complexos programados e/ou despachados pelo ONS. Clique nos nomes das empresas no título da figura para ver mais detalhes.

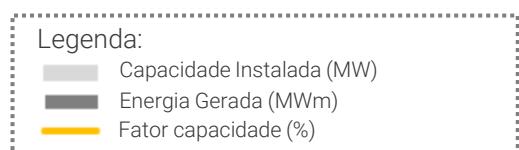


Figura 03 [Auren Energia](#)

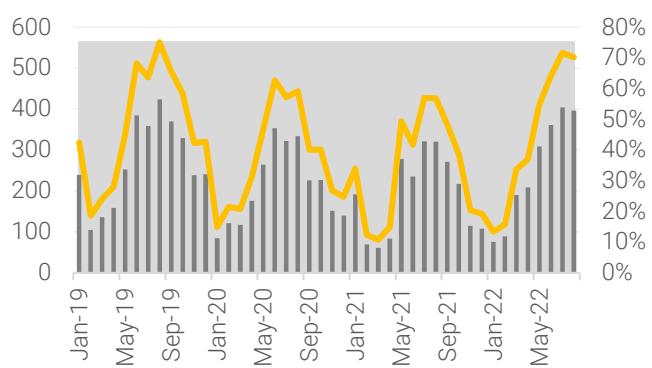


Figura 05: [Copel](#)³

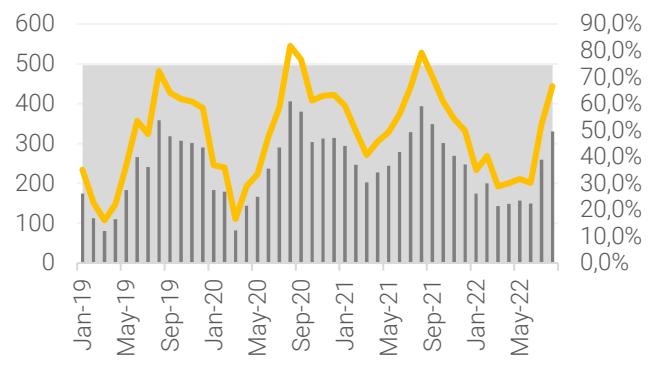


Figura 07: [Equatorial](#)⁴

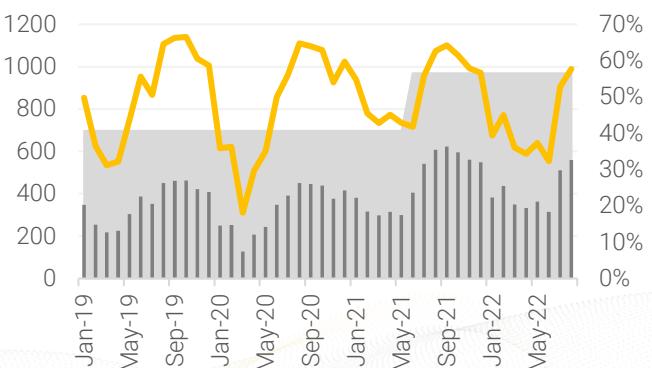


Figura 02: [AES Brasil](#)¹

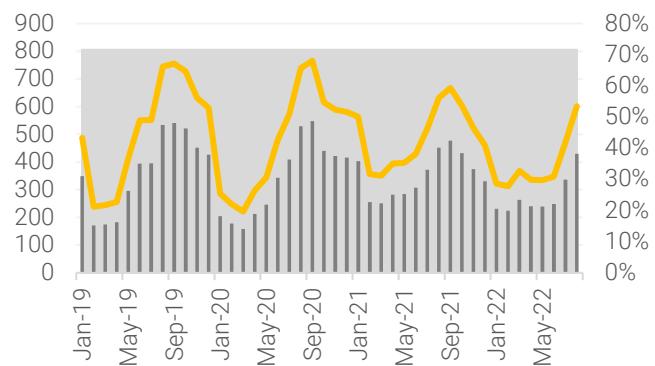


Figura 04: [Cemig](#)²

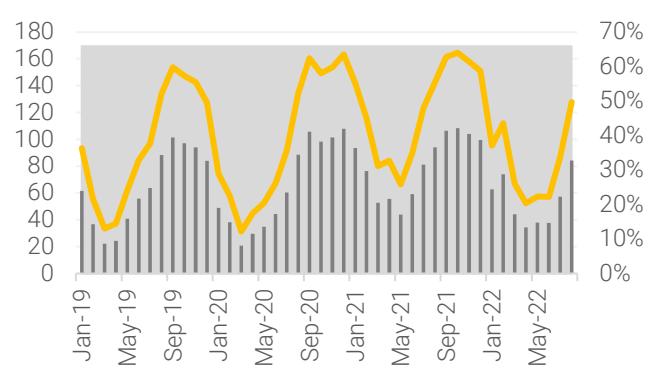


Figura 06: [Engie](#)

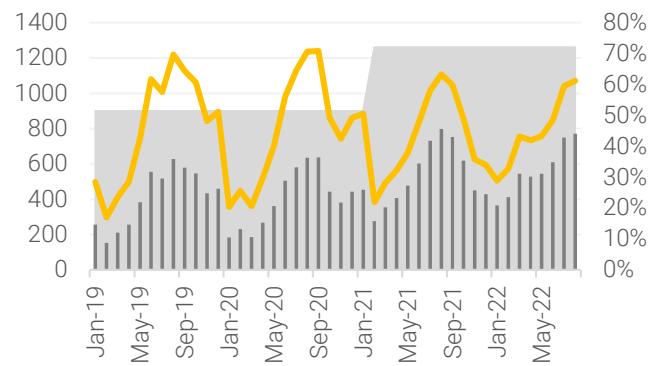
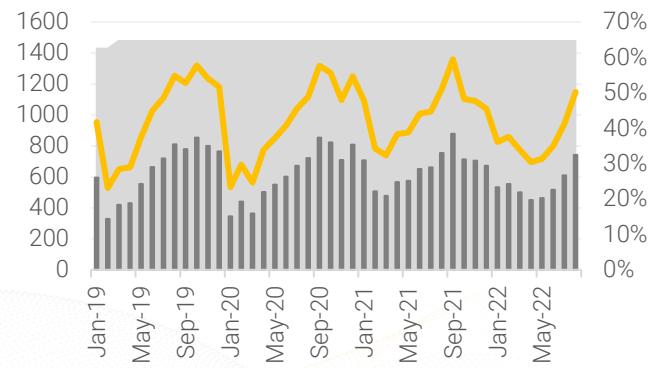


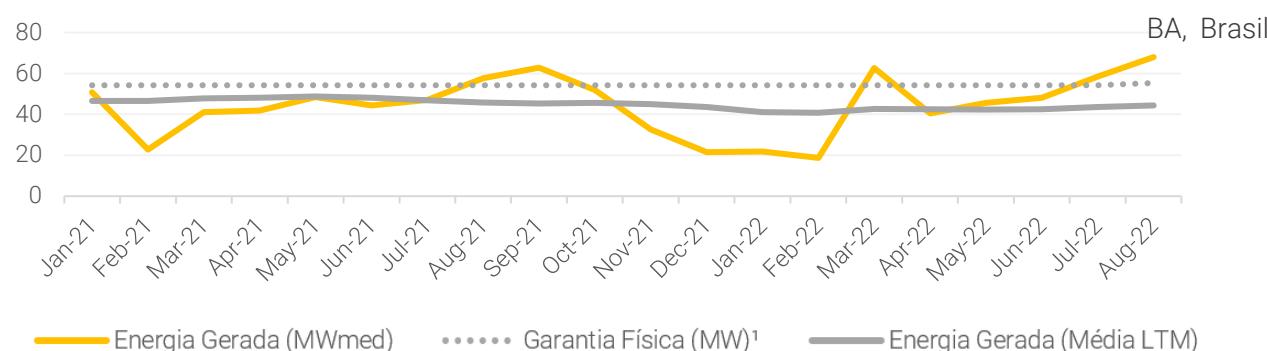
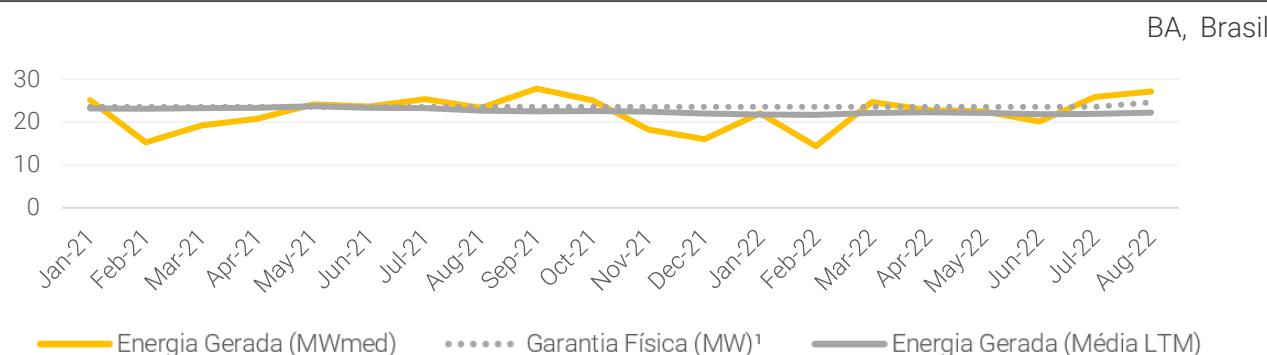
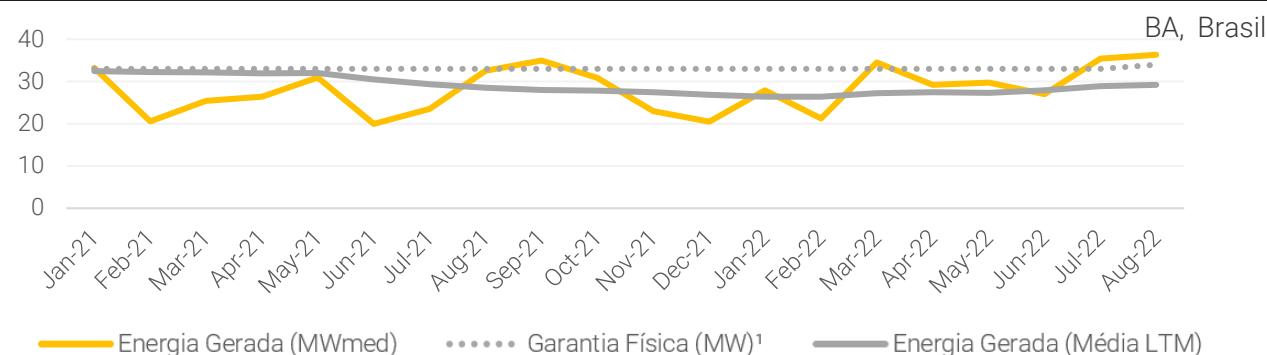
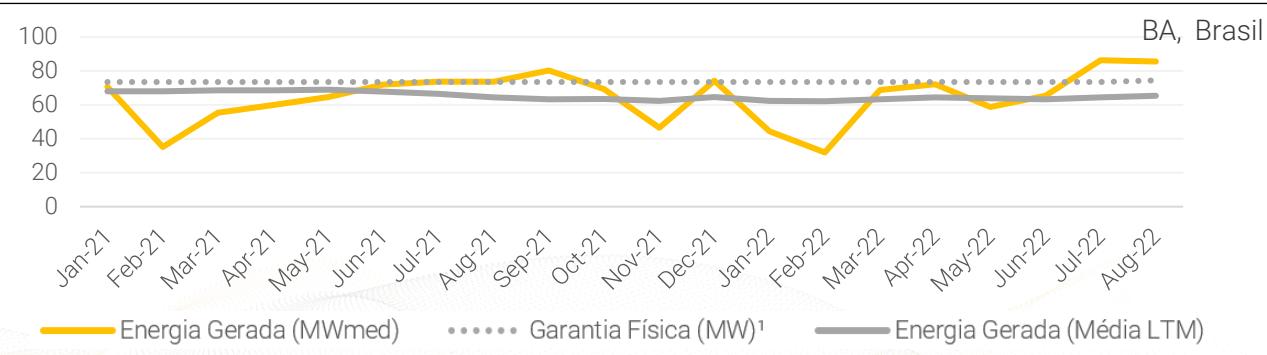
Figura 08: [Omega Energia](#)⁵



Geração Eólica

AES Brasil (AESB3)

Localização Geográfica

Figura 09: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Morrão²Figura 10: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Pelourinho²Figura 11: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Caetité²Figura 12: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Araçás²

Fonte: ONS e XP Research. Notas: 1. Garantia Física determinada pela ANEEL e ajustada a cada 12 meses pela geração efetiva; 2. Complexos da companhia definido pelo ONS.

Geração Eólica

Figura 13: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Icaraí²

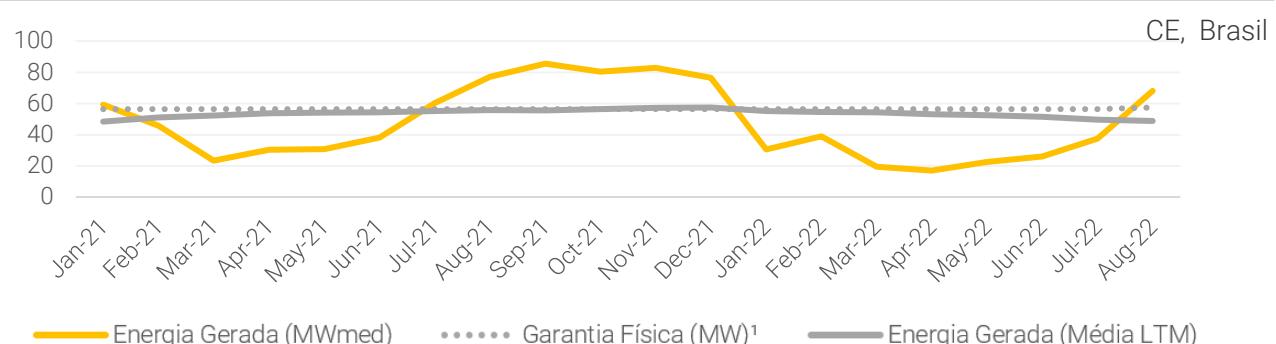


Figura 14: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Areia Branca²

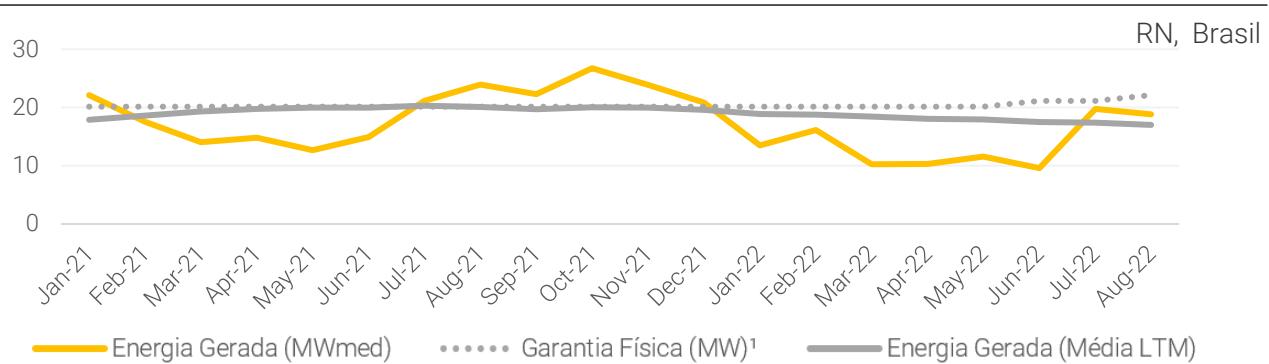


Figura 15: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Faísa²

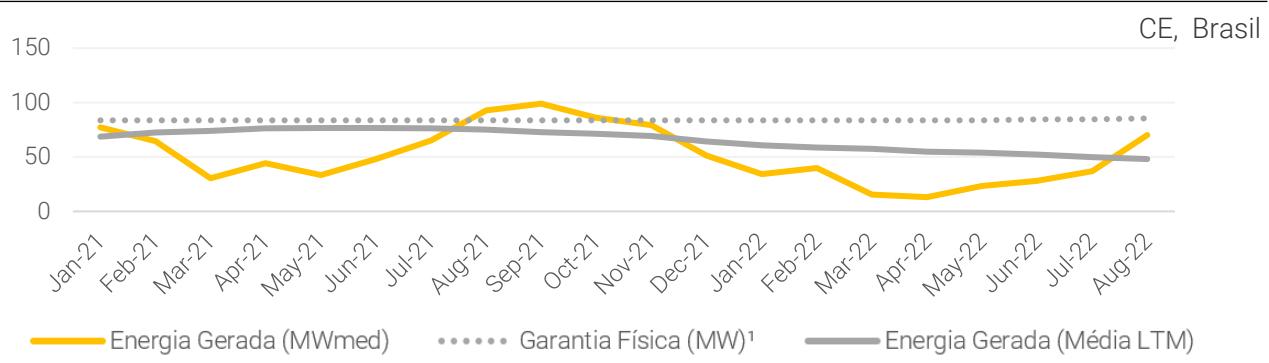
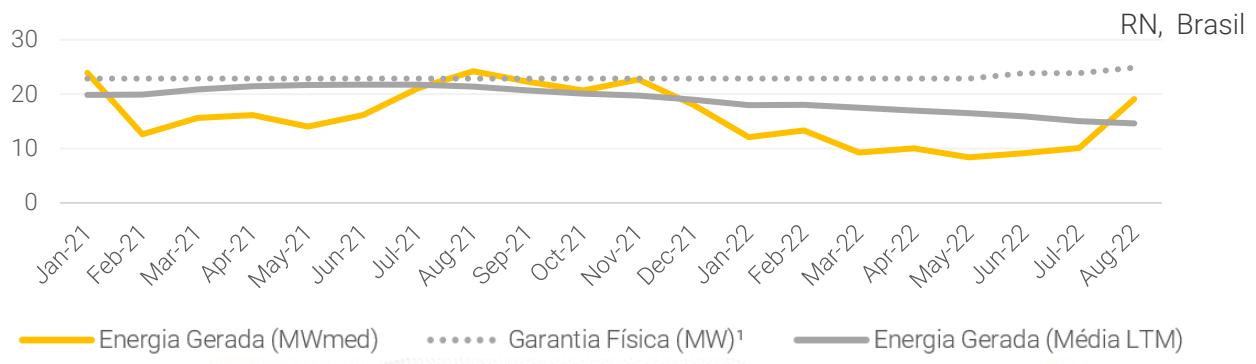


Figura 16: Energia Gerada e Garantia Física – UEE Miassaba 3²



Geração Eólica

Figura 17: Energia Gerada e Garantia Física – UEE Reis dos Ventos 1²

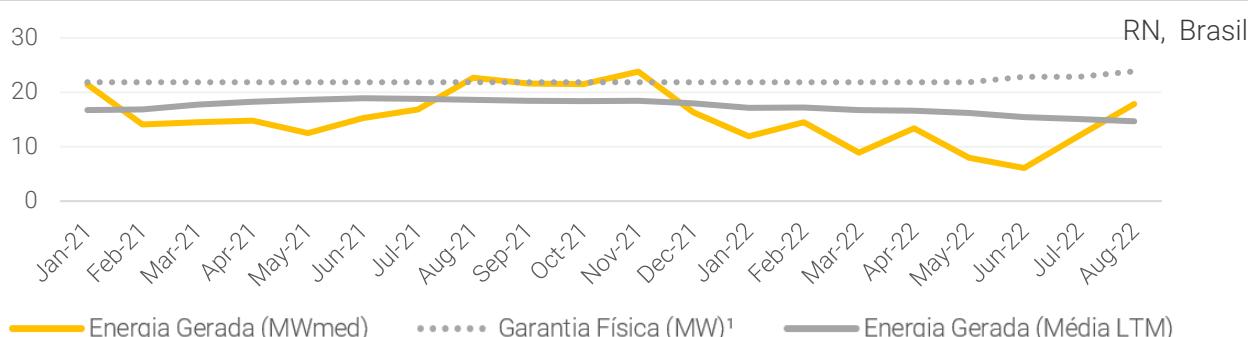
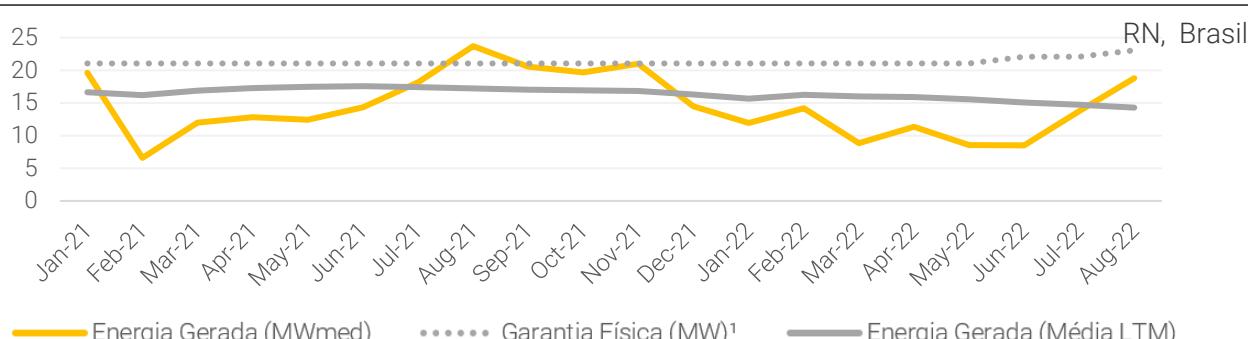


Figura 18: Energia Gerada e Garantia Física - UEE Reis dos Ventos 3²



Auren Energia (AURE3)



Figura 19: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Araripe III²

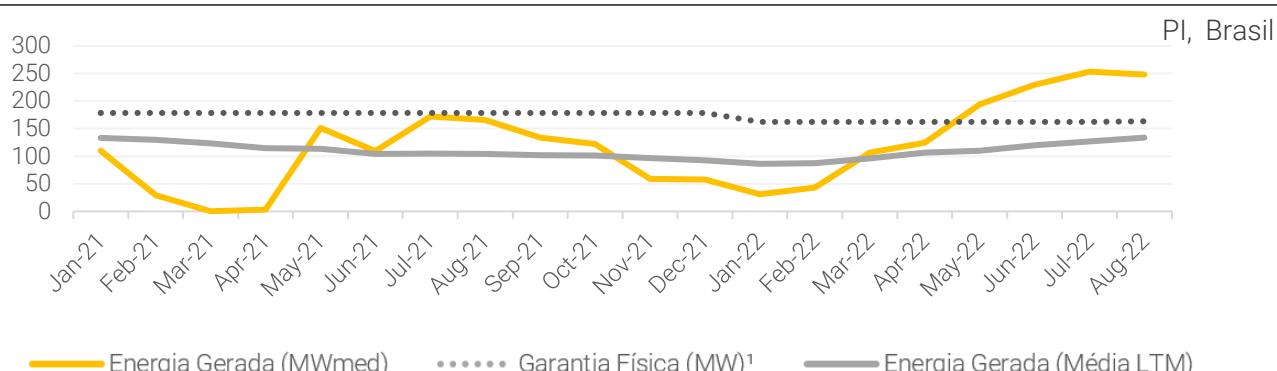
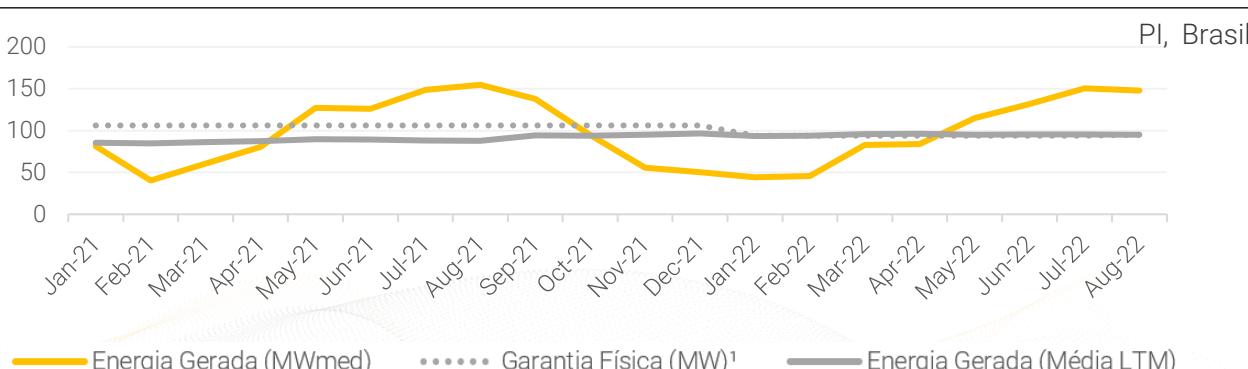


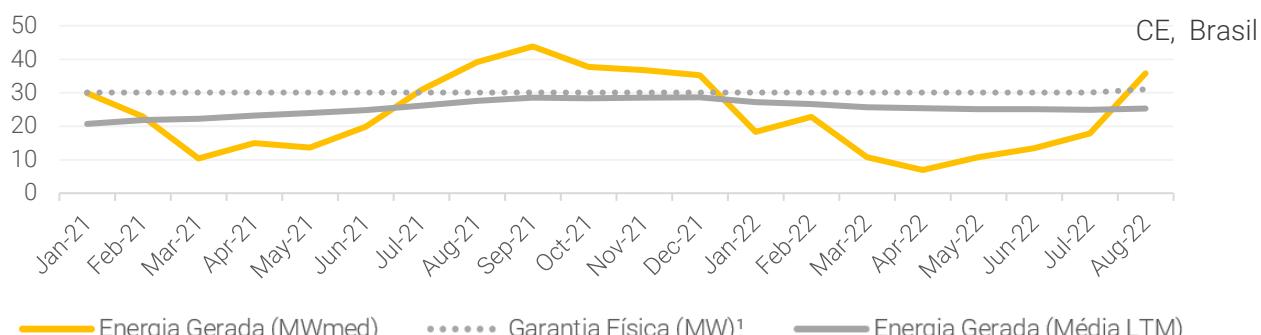
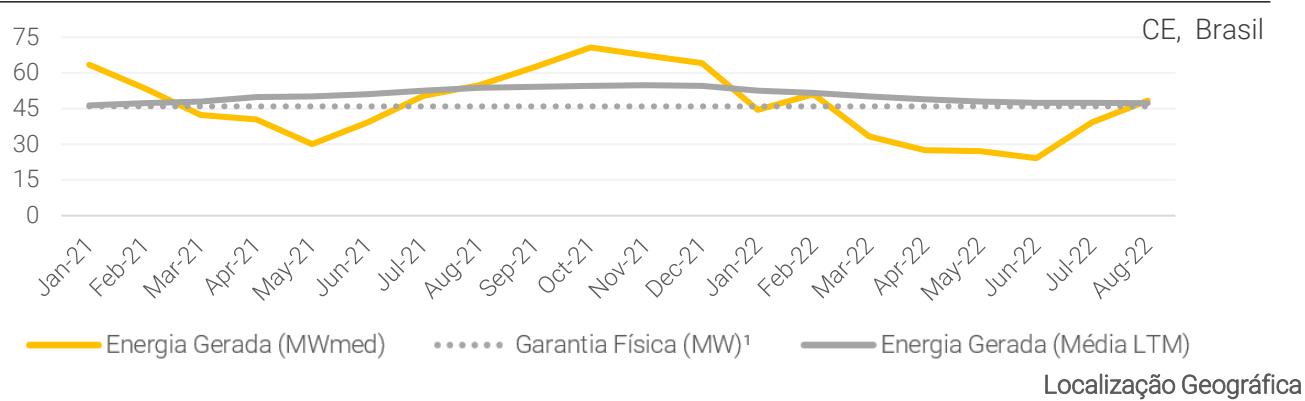
Figura 20: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Chapadinha I²



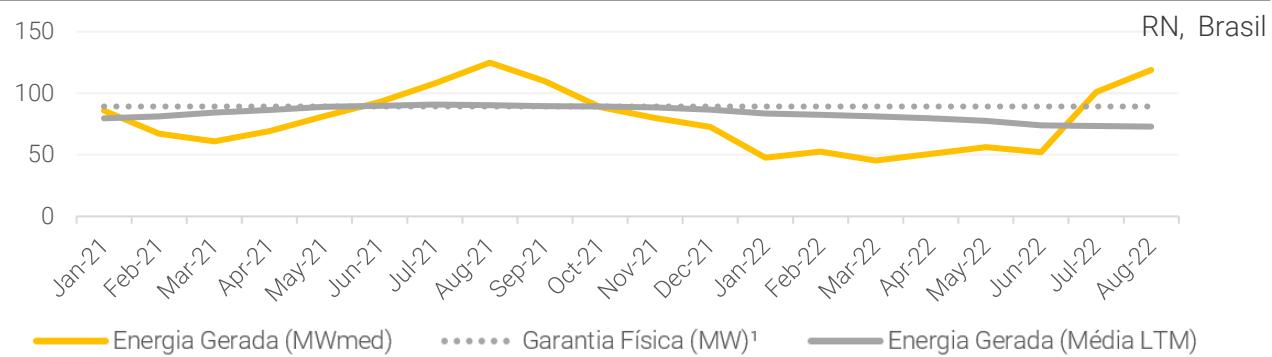
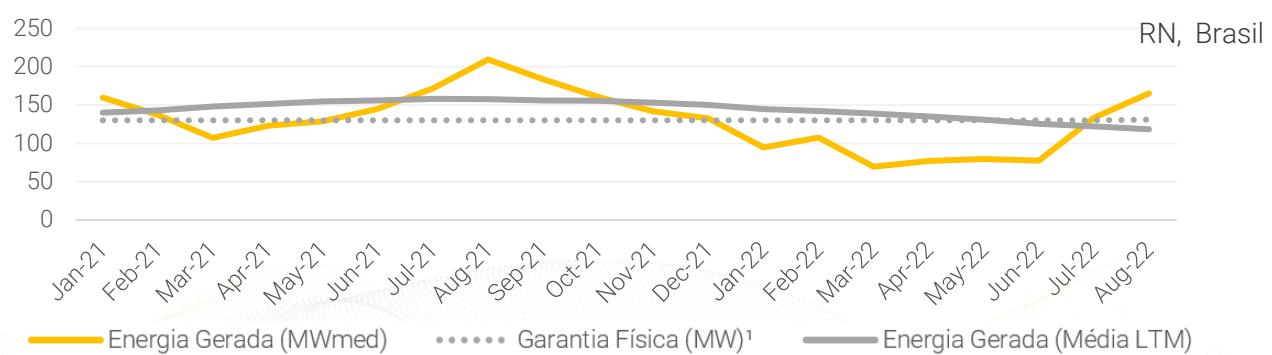
Fonte: ONS e XP Research. Notas: 1. Garantia Física determinada pela ANEEL e ajustada a cada 12 meses pela geração efetiva; 2. Complexos da companhia definido pelo ONS.

Geração Eólica

Cemig (CMIG4)

Figura 21: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Acaraú II²Figura 22: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo² Santo Inácio³

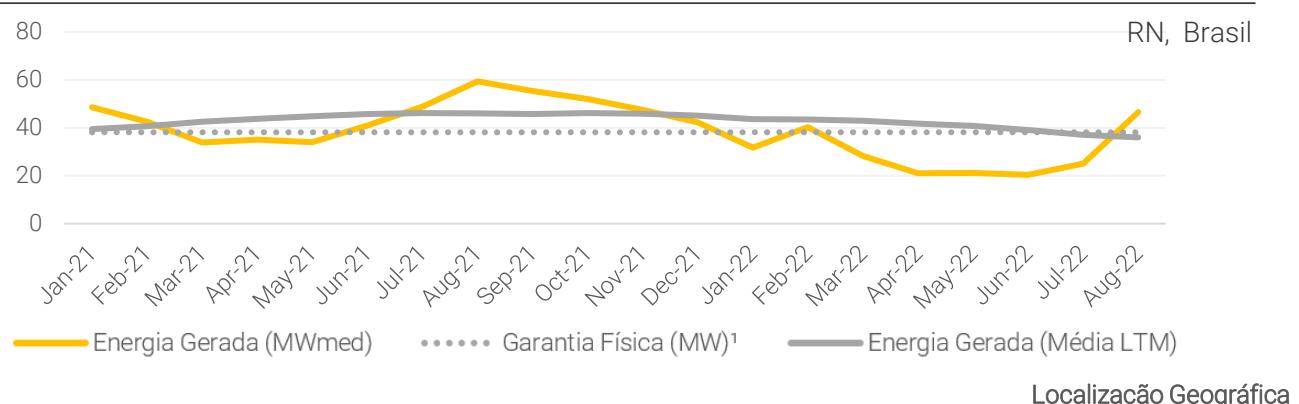
Copel (CPL6)

Figura 23: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Brisa Potiguar²Figura 24: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Cutia²

Fonte: ONS e XP Research. Notas: 1. Garantia Física determinada pela ANEEL e ajustada a cada 12 meses pela geração efetiva; 2. Complexos da companhia definido pelo ONS.

Geração Eólica

Figura 25: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Olho d'Água²



Engie (EGIE3)

Figura 26: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Umburanas²

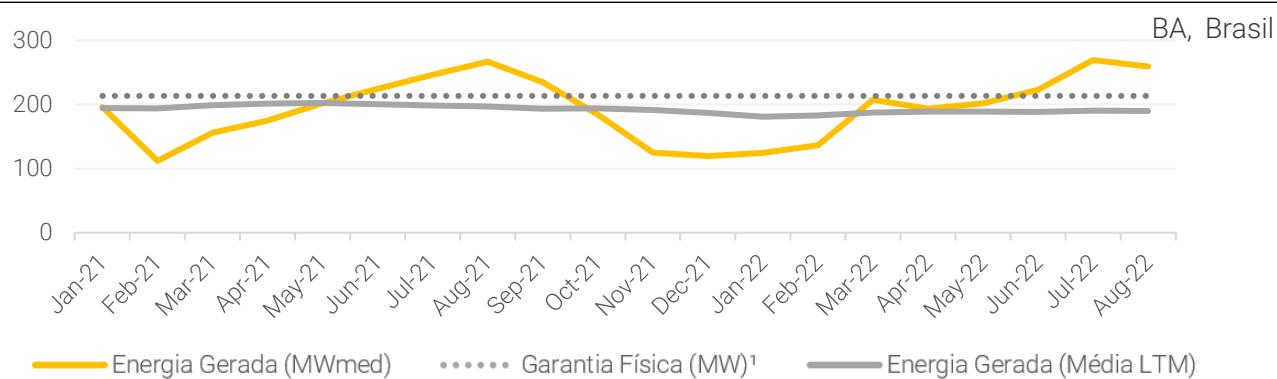


Figura 27: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Campo Largo I²

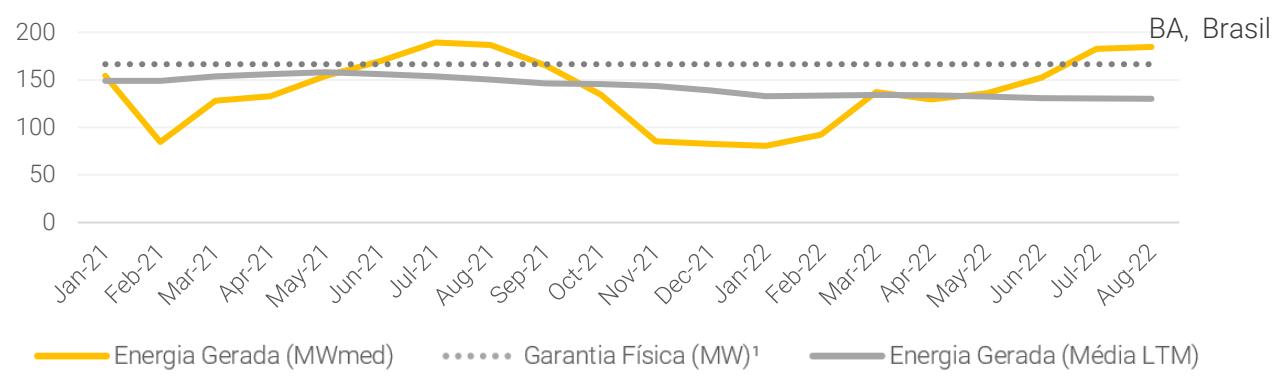
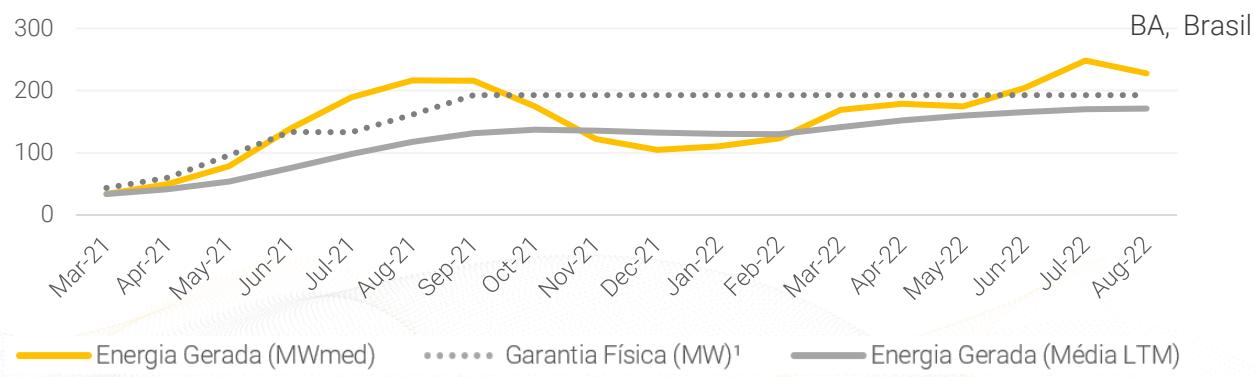


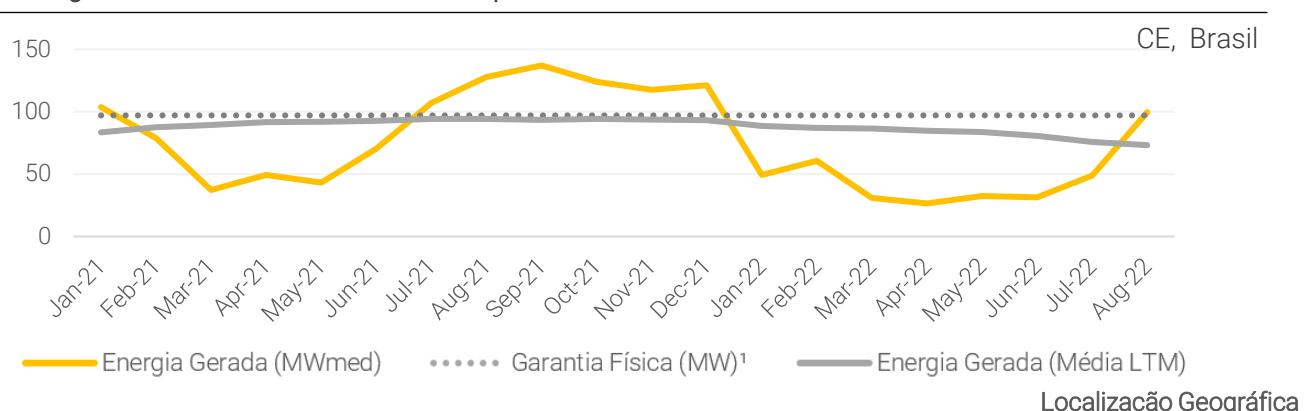
Figura 28: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Campo Largo II²



Fonte: ONS e XP Research. Notas: 1. Garantia Física determinada pela ANEEL e ajustada a cada 12 meses pela geração efetiva; 2. Complexos da companhia definido pelo ONS.

Geração Eólica

Figura 29: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Trairi²



Equatorial (EQTL3)

Figura 30: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Santa Rosália²

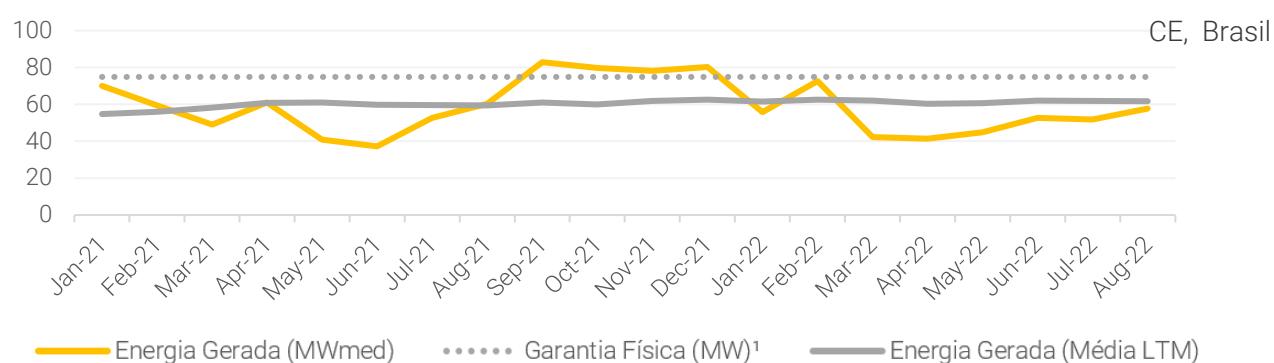


Figura 31: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo São Clemente²

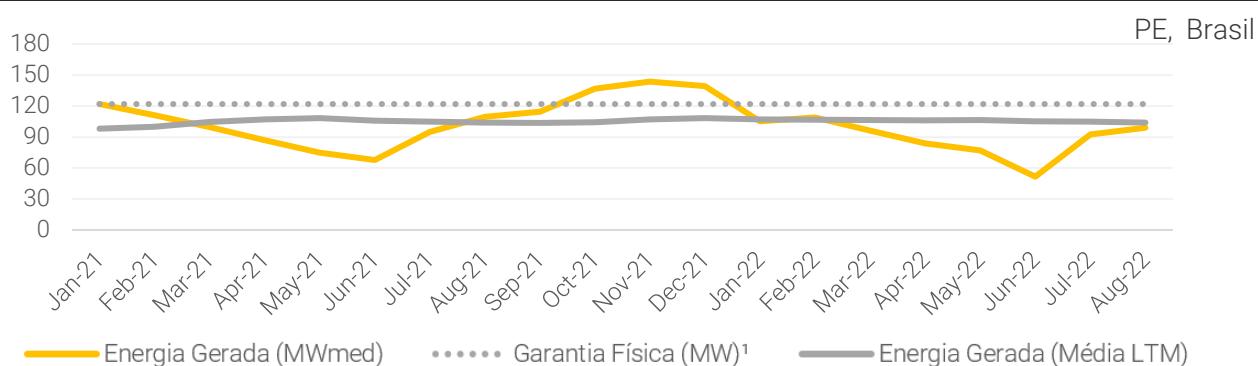
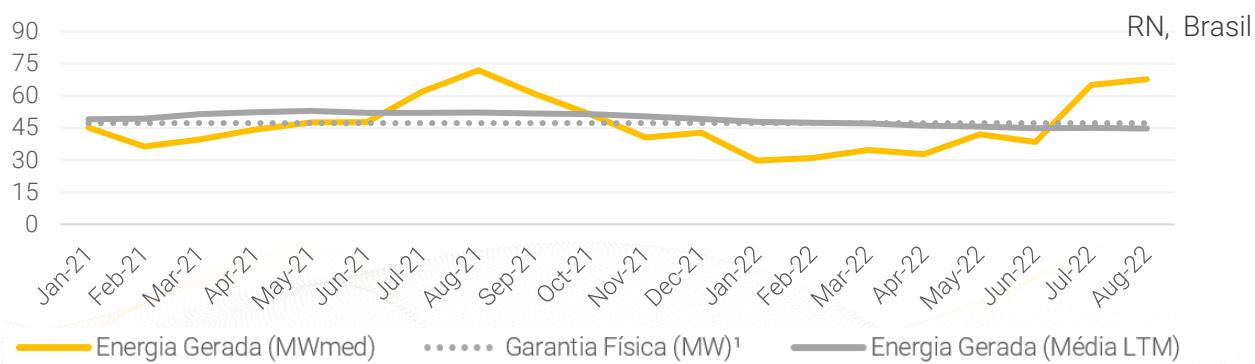


Figura 32: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Serra de Santana 1 e 2²



Fonte: ONS e XP Research. Notas: 1. Garantia Física determinada pela ANEEL e ajustada a cada 12 meses pela geração efetiva; 2. Complexos da companhia definido pelo ONS.

Geração Eólica

Figura 33: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Serra do Mel B²

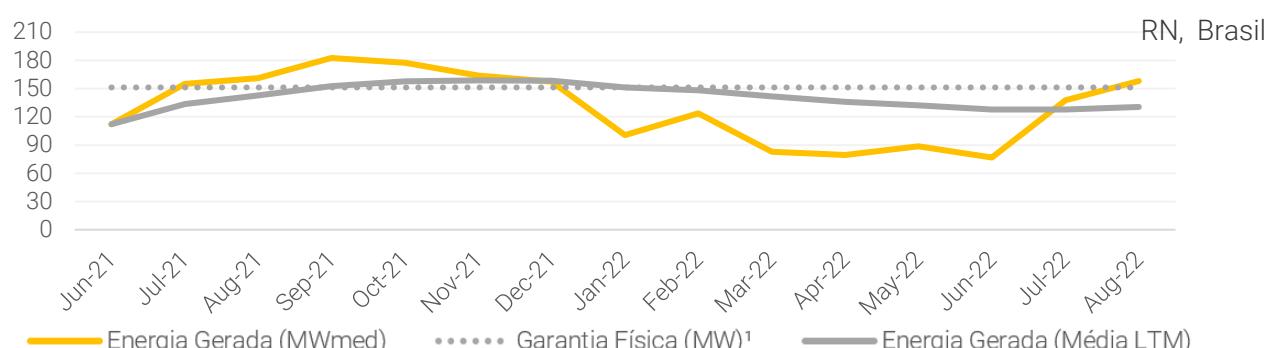


Figura 34: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Cabeço Preto II²

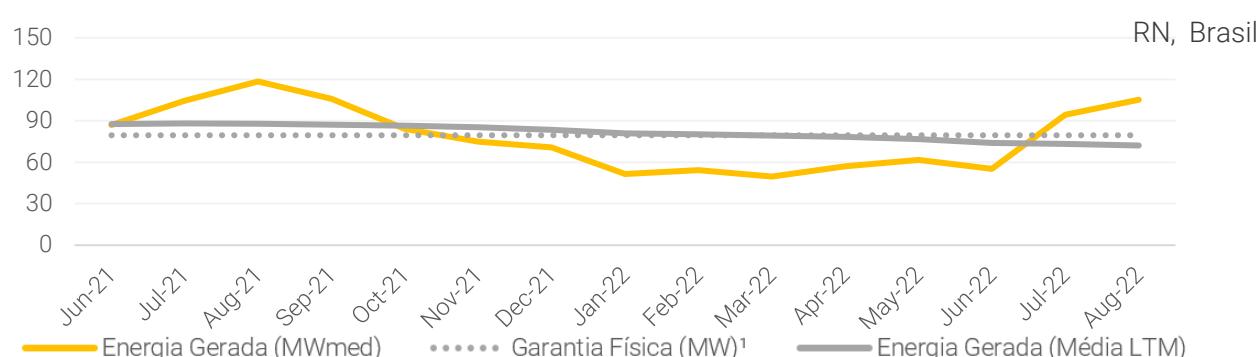
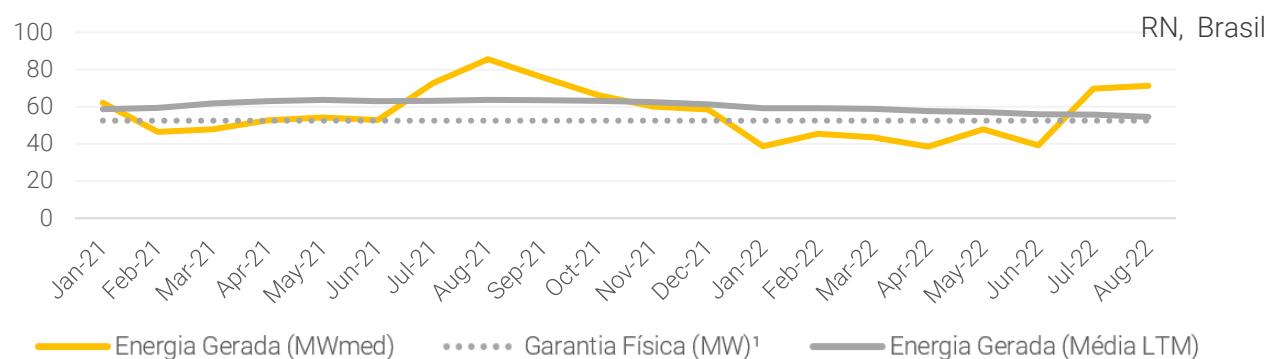


Figura 35: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Serra de Santana 3²



Omega Energia (MEGA3)



Figura 36: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Paulino Neves²



Fonte: ONS e XP Research. Notas: 1. Garantia Física determinada pela ANEEL e ajustada a cada 12 meses pela geração efetiva; 2. Complexos da companhia definido pelo ONS.

Geração Eólica

Figura 37: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Gentio do Ouro I²

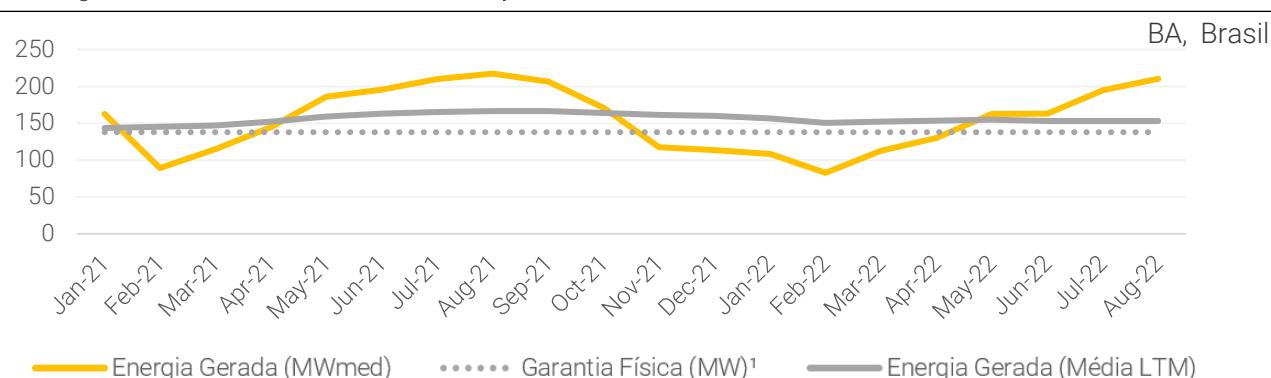


Figura 38: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Laranjeiras²

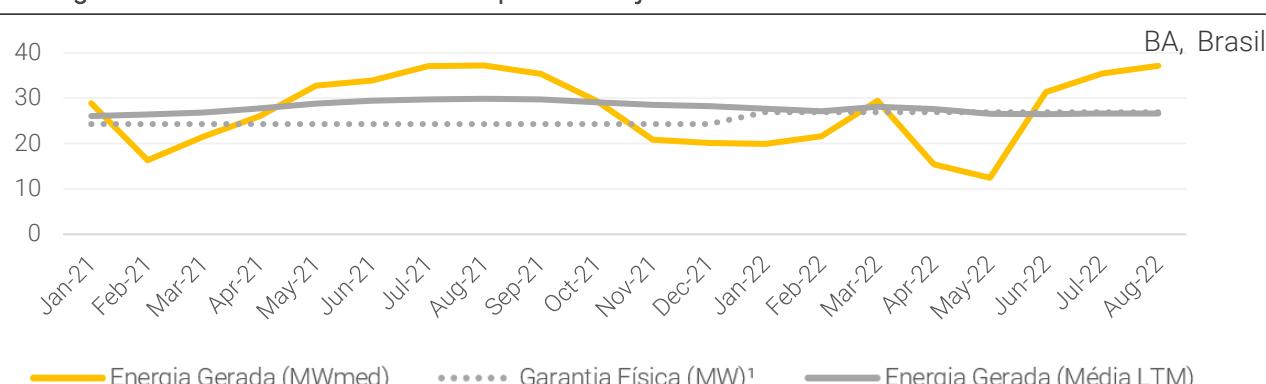


Figura 39: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Ventos da Bahia 2²

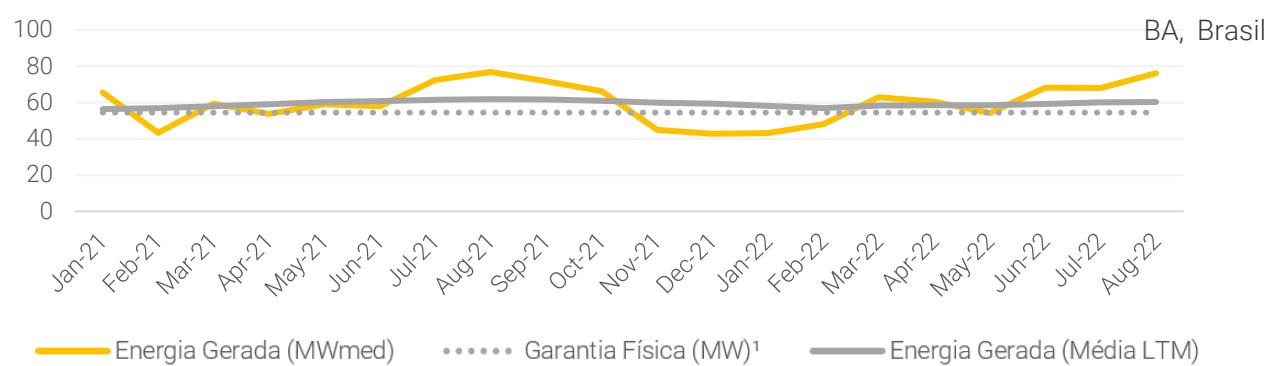
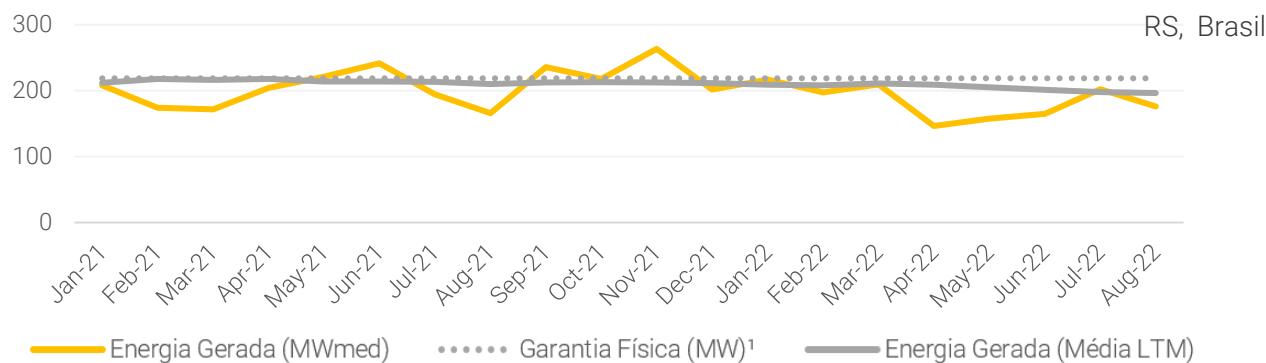


Figura 40: Energia Gerada e Garantia Física – Complexo Santa Vitória do Palmar²



Fonte: ONS e XP Research. Notas: 1. Garantia Física determinada pela ANEEL e ajustada a cada 12 meses pela geração efetiva; 2. Complexos da companhia definido pelo ONS.

Apêndice

ONS

Usinas eólicas sem relacionamento com o ONS

| Subsistema | Estado | Usina | Capacidade Instalada (MW) |
|------------|--------|----------------------------|---------------------------|
| NE | BA | Fazenda Alegre | 0,00016 |
| NE | BA | Fazenda Belmonte | 0,00016 |
| NE | BA | Fazenda Floresta | 0,00016 |
| NE | BA | Fazenda Melancia | 0,00016 |
| NE | BA | Pedra do Reino | 30 |
| NE | BA | Pedra do Reino III | 18 |
| NE | BA | Pedra do Reino IV | 20 |
| NE | BA | Ventos da Bahia II | 27 |
| NE | BA | Ventos da Bahia IV | 12 |
| NE | BA | Ventos da Bahia VIII | 27 |
| NE | CE | Canoa Quebrada | 10,5 |
| NE | CE | Dunas de Paracuru | 42 |
| NE | CE | Enerce Pindoretama | 4,5 |
| NE | CE | Eólica de Prainha | 10 |
| NE | CE | Foz do Rio Choró | 25,2 |
| NE | CE | Icaraí | 16,8 |
| NE | CE | Lagoa do Mato | 3,23 |
| NE | CE | Mucuripe | 2,4 |
| NE | CE | Paracuru | 25,2 |
| NE | CE | Parque Eólico de Berberibe | 28,804 |
| NE | CE | Praias de Parajuru | 28,804 |
| NE | CE | Quixaba | 25,5 |
| NE | CE | Serrote I | 8,4 |
| NE | CE | Taíba | 5 |
| NE | CE | Taíba Albatroz | 16,5 |
| NE | PB | Albatroz | 4,8 |
| NE | PB | Atlântica | 4,8 |
| NE | PB | Camurim | 4,8 |
| NE | PB | Canoas | 31,5 |
| NE | PB | Caravela | 4,8 |
| NE | PB | Coelhos I | 4,8 |
| NE | PB | Coelhos II | 4,8 |
| NE | PB | Coelhos III | 4,8 |
| NE | PB | Coelhos IV | 4,8 |
| NE | PB | Lagoa 1 | 31,5 |
| NE | PB | Lagoa 2 | 31,5 |
| NE | PB | Mataraca | 4,8 |
| NE | PB | Millennium | 10,2 |
| NE | PB | Presidente | 4,8 |
| NE | PB | Vitória | 4,5 |

ONS

Usinas eólicas sem relacionamento com o ONS

| Subsistema | Estado | Usina | Capacidade Instalada (MW) |
|------------|--------|------------------------------|---------------------------|
| NE | PE | Caminho da Praia | 2 |
| NE | PE | Gravatá Fruitrade | 4,95 |
| NE | PE | Mandacaru | 4,95 |
| NE | PE | Pirauá | 4,95 |
| NE | PE | Santa Maria | 4,95 |
| NE | PE | Xavante | 4,95 |
| NE | PI | Delta do Parnaíba | 30 |
| NE | PI | Pedra do Sal | 18 |
| NE | PI | Porto das Barcas | 20 |
| NE | PI | Porto do Delta | 30,8 |
| NE | PI | Porto Salgado | 20 |
| NE | PI | Testa Branca I | 22 |
| NE | PI | Testa Branca II | 22 |
| NE | RN | Aratuá I | 14,4 |
| NE | RN | Arizona 1 | 28 |
| NE | RN | Cabeço Preto | 19,8 |
| NE | RN | Cabeço Preto IV | 19,8 |
| NE | RN | Macau | 1,8 |
| NE | RN | Mel 02 | 20 |
| NE | RN | Miassaba II | 14,4 |
| NE | RN | RN 15 - Rio do Fogo | 49,3 |
| NE | RN | Ventos do Brejo A-6 | 0,006 |
| NE | SE | Barra dos Coqueiros | 34,5 |
| S | PR | Eólico - Elétricas de Palmas | 2,5 |
| S | RS | Fazenda Rosário | 9,2 |
| S | RS | Fazenda Rosário 2 | 23 |
| S | RS | Fazenda Rosário 3 | 16,1 |
| S | RS | Parque Eólico de Palmares | 9,2 |
| S | SC | Água Doce | 9 |
| S | SC | Eólica de Bom Jardim | 0,6 |
| S | SC | Parque Eólico do Horizonte | 4,8 |
| S | SC | Quinta de Gomariz | 4 |
| S | SC | Tubarão P&D | 2,1 |
| S | SC | Usinas Eólica de Laguna | 3 |
| S | SC | Ventos Meridional Oeste I | 0,9 |
| SE | MG | Clóvis Ferreira Minare | 0,156 |
| SE | RJ | Gargáu | 28,05 |
| SE | SP | IMT Sistema Híbrido Parte 1 | 0,00224 |

Companies Overview

AES Brasil

AES Brasil é uma geradora de energia 100% renovável e a única empresa da América Latina com alto nível de classificação ESG no MSCI. Com capacidade instalada (operacional e em construção) de 4,7 GW de energia exclusivamente renovável, seu portfólio é composto por fontes hidrelétricas, eólicas e solares.

Figure 36: Localização Geográfica



Auren

Auren nasceu da integração entre os ativos de energia da Votorantim S.A. e CPP Investimentos e chegou ao mercado como uma das maiores plataformas de energia renovável e comercialização do Brasil. A companhia opera com uma matriz limpa e uma das maiores capacidades instaladas do país (2,65 GW).

Figure 39: Localização Geográfica



Figure 35: Geração de Energia da Companhia

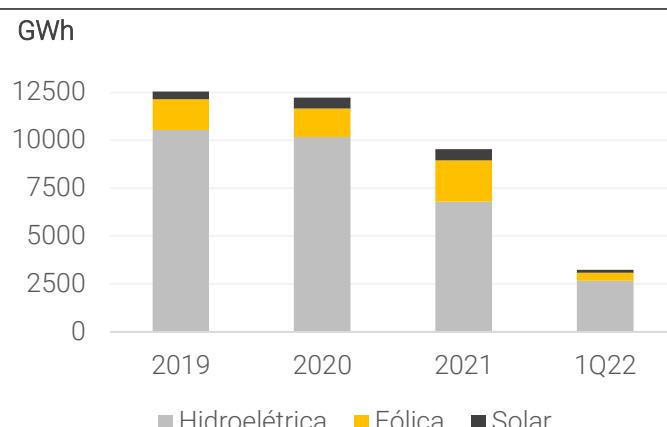


Figure 37: Capacidade Instalada

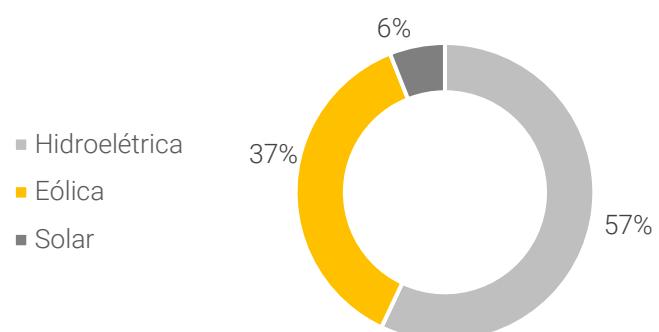


Figure 38: Geração de Energia da Companhia

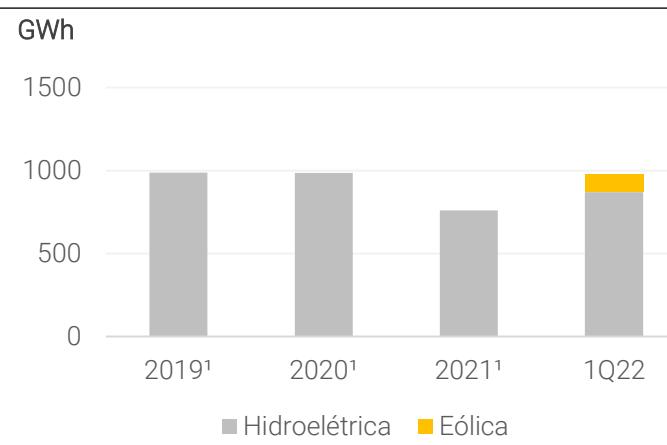
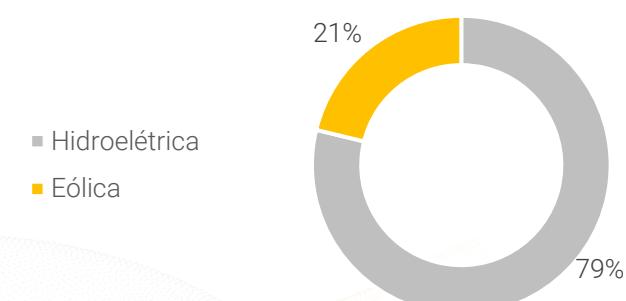


Figure 40: Capacidade Instalada



Companies Overview

Copel

A Copel é a maior empresa de energia elétrica do Estado do Paraná e possui 49 usinas próprias (18 hidrelétricas, 1 termelétrica e 30 eólicas), opera 1 hidrelétrica em regime de cotas e detém participação em outros 15 projetos de geração de energia em operação, totalizando uma capacidade instalada de 7.376 MW.

Figure 42: Localização Geográfica



Engie

A ENGIE é a maior produtora privada de energia do Brasil. Com capacidade instalada de 10 GW de 69 usinas, o que representa cerca de 6% da capacidade do país, a companhia detém ~97% de sua instalação em fontes renováveis e com baixas emissões de GEE, como hidrelétricas, solares e usinas de biomassa, e parques eólicos.

Figure 45: Localização Geográfica

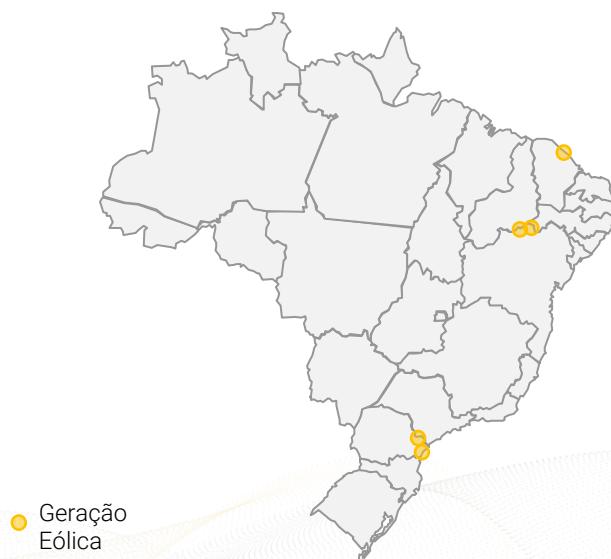


Figure 41: Geração de Energia da Companhia

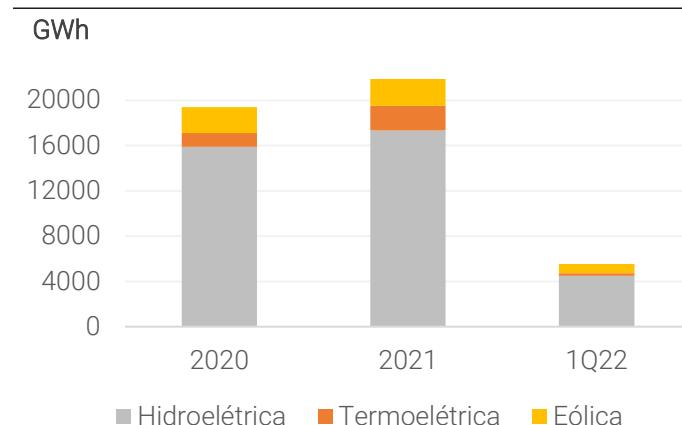


Figure 43: Capacidade Instalada

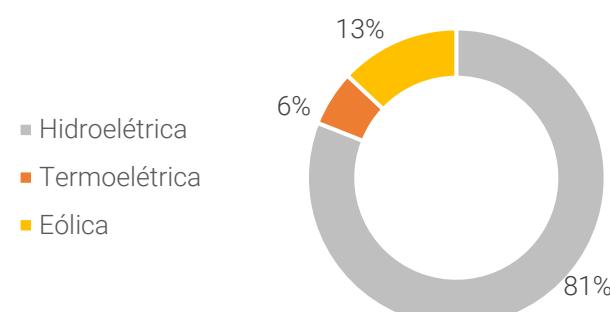


Figure 44: Geração de Energia da Companhia

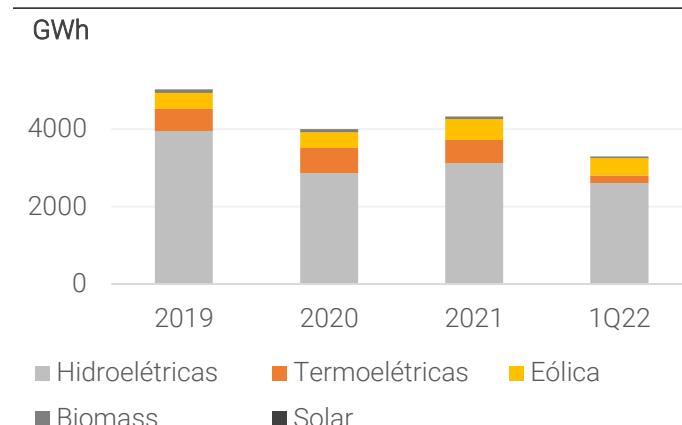
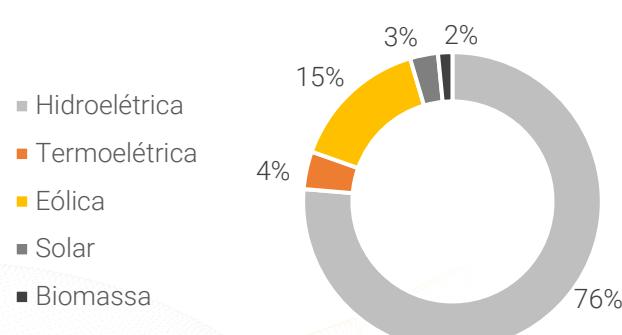


Figure 46: Capacidade Instalada



Companies Overview

Equatorial

Equatorial é uma holding brasileira do setor de utilities e, em 3 de março, adquiriu 100% da Echoenergia. Portanto, atualmente, o portfólio da Companhia conta com 1,2 GW de capacidade instalada em geração renovável e outros 1,2 GW em projetos em desenvolvimento.

Figure 48: Localização Geográfica



Omega

Omega é a maior empresa brasileira de energia renovável. A companhia possui 14 ativos operacionais e 1.869 MW de capacidade instalada, que está distribuída em 7 estados. A energia eólica é a principal fonte do portfólio da Omega, representando 87% da capacidade instalada.

Figure 51: Localização Geográfica

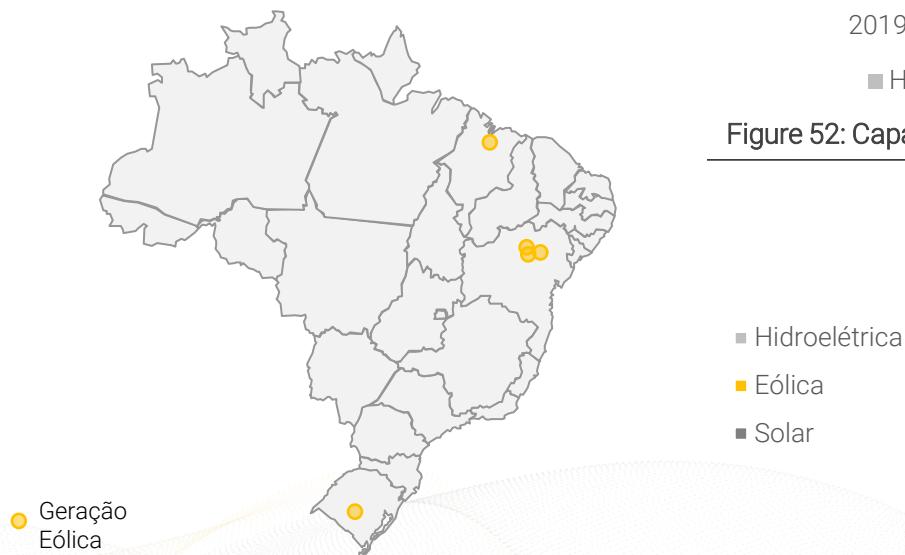


Figure 47: Geração de Energia da Companhia

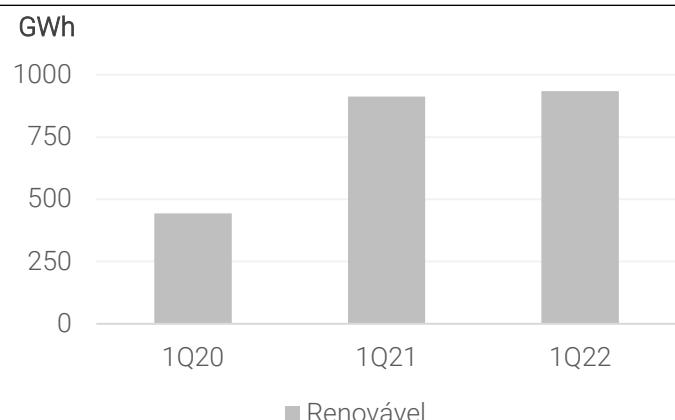


Figure 49: Capacidade Instalada

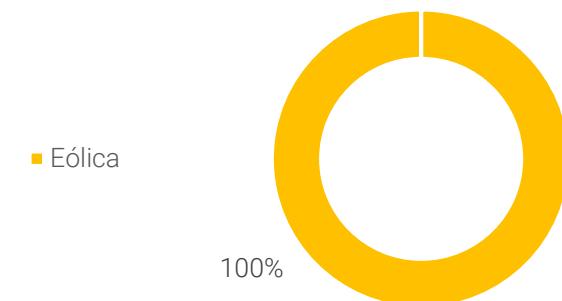


Figure 50: Geração de Energia da Companhia

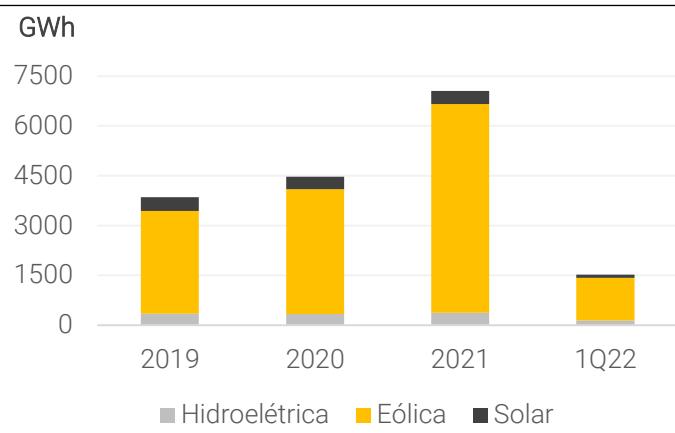
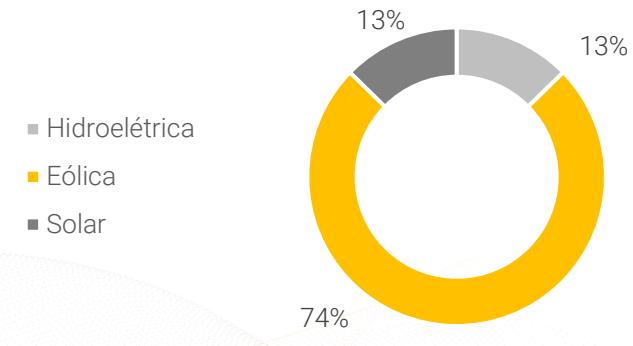


Figure 52: Capacidade Instalada



Companies Overview

Cemig

A área de concessão da Cemig abrange cerca de 97% do território mineiro, correspondendo a aproximadamente 562.760 km². Nesta área de concessão, possuímos 44 usinas de geração, predominantemente hidrelétricas, que produzem energia para atender 8,6 milhões de pessoas, em 774 municípios do estado de Minas Gerais.

Figure 54: Localização Geográfica



Figura 53: Geração de Energia da Companhia

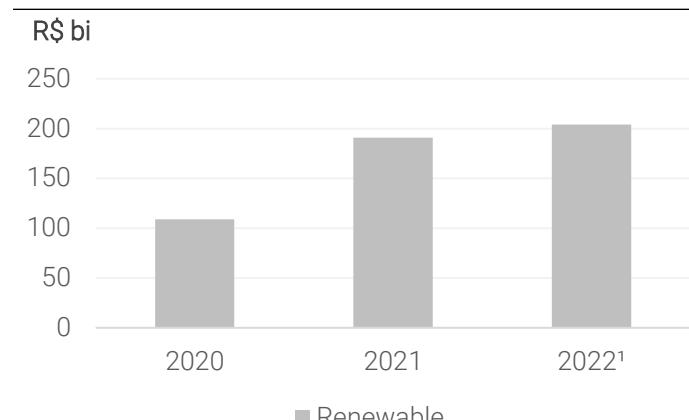
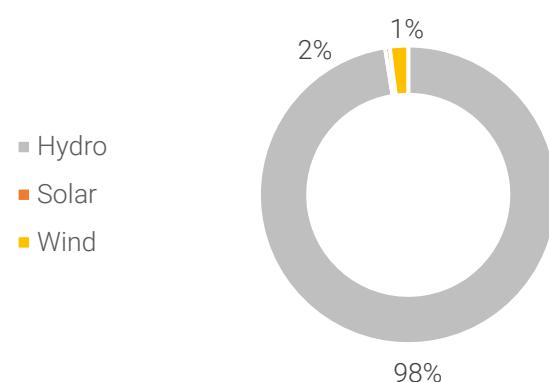


Figure 55: Capacidade Instalada



Disclaimer

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.





Herbert Suede
Elétricas e Saneamento
herbert.suede@xpi.com.br

Maíra Maldonado
Elétricas e Saneamento
maira.maldonado@xpi.com.br